



### Notícias

## TCESP apoia campanha de combate ao câncer de mama

02/10/17 – SÃO PAULO – O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo aderiu ao movimento mundial 'Outubro Rosa', que visa que visa chamar atenção, diretamente, para a realidade atual do câncer de mama e a importância do diagnóstico precoce.

Esta é a segunda vez que o Tribunal disponibilizará material institucional sobre o assunto em seus canais de comunicação na capital e nas 20 Unidades Regionais da Corte no interior paulista.

Os três telões de 'videowall' que integram a programação da TVTCE - na sede e nos dois anexos da capital - serão veiculadas mensagens, vídeos e links sobre o tema, que também estarão no portal institucional na Internet e no Portal do Servidor, a rede interna de comunicação dos servidores.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer 'José Alencar Gomes da Silva' (INCA), o câncer de mama responde por cerca de 28% dos casos novos da doença a cada ano, com incidência crescente em mulheres com mais de 50 anos. Apesar de raro, o câncer de mama também acomete homens, representando apenas 1% do total de casos da doença.

#### . Histórico

O movimento popular internacionalmente conhecido como Outubro Rosa é comemorado em todo o mundo. O nome remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades.

Este movimento começou nos Estados Unidos, onde vários estados tinham ações isoladas referente ao câncer de mama e/ou mamografia no mês de outubro, posteriormente com a aprovação do Congresso Americano o mês de Outubro se tornou o mês nacional (americano) de prevenção do câncer de mama.

A história do Outubro Rosa remonta à última década do século 20, quando o laço cor-de-rosa, foi lançado pela Fundação Susan G. Komen for the Cure e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova York, em 1990 e, desde então, promovida anualmente na cidade.

Em 1997, entidades das cidades de Yuba e Lodi nos Estados Unidos, começaram efetivamente a comemorar e fomentar ações voltadas a prevenção do câncer de mama, denominando como Outubro Rosa. Todas as ações eram e são até hoje direcionadas a conscientização da prevenção pelo diagnóstico precoce.

Para sensibilizar a população inicialmente as cidades se enfeitavam com os laços rosas, principalmente nos locais públicos, depois surgiram outras ações como corridas, desfile de modas com sobreviventes (de câncer de mama), partidas de boliche e etc.

A ação de iluminar de rosa monumentos, prédios públicos, pontes e teatros surgiu posteriormente, e não há uma informação oficial, de como, quando e onde foi efetuada a primeira iluminação. O importante é que foi uma forma prática para que o Outubro Rosa tivesse uma expansão cada vez mais abrangente para a população e que, principalmente, pudesse ser replicada em qualquer lugar, bastando apenas adequar à iluminação já existente.

Mais informações podem ser obtidas no site [www.outubrorosa.org.br](http://www.outubrorosa.org.br).

**Fonte: Tribunal de Contas do Estado de São Paulo**

**Link da notícia: <https://www4.tce.sp.gov.br/6524-tcesp-apoia-campanha-combate-ao-cancer-mama>**



# TCESP aponta atraso, abandono e paralisação em obras públicas

03/10/17- SÃO PAULO-Obras paralisadas, problemas de execução contratual, atrasos no cronograma de atividades, falta de planejamento e projetos mal elaborados. Esses são alguns problemas detectados pelo Tribunal de Contas de São Paulo (TCESP) durante fiscalização-surpresa em 212 (duzentos e doze) cidades para averiguar o andamento e condições de obras públicas conduzidas pelas administrações municipais.

Os locais e obras visitadas pelos fiscais do TCE se concentraram, em especial, nos setores da Educação e Saúde. Na área da Educação, foram averiguadas as condições e andamento de serviços prestados em creches e unidades escolares. Na Saúde, foram vistoriados postos de saúde, obras de ampliação e reforma de hospitais e ambulatórios médicos.

A média de recursos envolvidos (incluindo aditamentos) é de R\$ 2.481.419,00 por obra. Foram vistoriados locais em 212 municípios do interior do Estado.

#### .Dados

Segundo relatório preliminar da Corte, do total de 234 locais fiscalizados – a maioria – um percentual de 47,0% (110 obras) estavam em fase de andamento e 20,09% (47 obras) paralisadas por problemas contratuais. Em sua maioria – 72,34% das situações de paralisação – não estão devidamente justificadas. Somente 77 edificações (32,91%) estavam concluídas.

De acordo com a fiscalização mais da metade das obras - um percentual de 56,88% - apresentam falhas no cronograma financeiro. Oito obras (7,34%) não estão sendo executadas conforme o projeto contratado.

Das 77 concluídas, 29 delas (37%) apresentam falhas visíveis de execução. Dentre essas, 11 (14,29%) não cumprem as finalidades para as quais foram construídas. Mais da metade - 53,25% - não receberam auto de vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

Os relatórios individuais de cada município fiscalizado serão encaminhados aos Conselheiros relatores das contas anuais. Todas as prefeituras serão notificadas pelo TCE – por meio dos relatores - a corrigir e prestar esclarecimentos detalhados sobre cada caso.

A ação aconteceu na quinta-feira (28/9), entre as 9h00 e 16h00, foi realizada de forma coordenada e em tempo real nas 20 regiões jurisdicionadas do TCE no interior paulista e envolveu um corpo técnico de 200 Agentes de Fiscalização.

#### .Fiscalizações-surpresa

Essa foi a sexta fiscalização-surpresa realizada pelo TCESP em 2017. Já foram realizadas ações de fiscalização sobre as condições dos hospitais e unidades de saúde, frota municipal, Programa Saúde da Família (PSF), almoxarifados e merenda escolar.

Outras vistorias em áreas consideradas prioritárias serão executadas até o final do ano. Com essas iniciativas, o Tribunal passa a verificar não só a legalidade, mas também a qualidade do gasto dos recursos públicos.

[Clique para acessar o relatório de atividades](#)

[Link para download de todas as fotos](#)

**Fonte: Tribunal de Contas do Estado de São Paulo**



Link da notícia: <https://www4.tce.sp.gov.br/6524-tcesp-aponta-atraso-abandono-e-paralisacao-obras-publicas>

## Índice do TCESP mostra que eficiência das Prefeituras paulistas caiu

10/10/17 - SÃO PAULO - Medida pelo Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M), indicador criado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), a eficiência das prefeituras paulistas voltou a cair em 2017. Os dados, consolidados a partir de informações de 2016, foram divulgados ontem pelo Presidente do TCE, Sidney Beraldo ([clique para acessar os resultados](#)).

“O IEG-M nasce como um instrumento de contribuição para que as gestões sejam mais efetivas. E, principalmente com planejamento, sempre se pode melhorar”, afirmou Beraldo, durante cerimônia na sede do Tribunal, na capital paulista.

Lançado em 2015, o IEG-M avalia sete áreas públicas: educação, saúde, planejamento, gestão fiscal, meio ambiente, proteção aos cidadãos (quesitos ligados à área da Defesa Civil) e governança de tecnologia da informação.

A partir desse levantamento, os municípios são classificados em faixas de resultado: altamente efetiva (A), muito efetiva (B+), efetiva (B), em fase de adequação (C+) e baixo nível de adequação (C). Exceto pela capital, foram analisadas todas as demais 644 cidades do Estado.

“Cada vez mais os cidadãos reivindicam o acesso legítimo a informações que lhe permitam avaliar os resultados das ações dos gestores públicos”, explicou o Presidente. “Além de contribuírem para o aprimoramento do controle externo e das fiscalizações, os dados do IEG-M podem ser usados pelas administrações como uma ferramenta para a correção de rumos, reavaliação de prioridades e consolidação do planejamento.”

### .Pontos de atenção

Assim como nos dois últimos anos, em 2017, nenhuma das cidades recebeu classificação A. Já a avaliação geral média foi de 0,64 (em uma escala de zero a um), contra 0,65, em 2016, e 0,71, em 2015. Diante dos resultados, o Presidente do TCESP destacou pontos que merecem atenção especial dos gestores.

Na área de planejamento, por exemplo, 273 municípios foram classificados como C (baixo nível de adequação) no quesito que mede a consistência entre o planejado e o efetivamente executado pelos governos.

A gestão fiscal foi outro ponto de destaque. De acordo com o Presidente do TCE, é possível afirmar, de uma forma geral, que, apesar da crise econômica, as Prefeituras administraram de maneira responsável os recursos públicos. Nesse setor, o índice sofreu ligeira melhora, saltando de 0,72, em 2016, para 0,73 em 2017. “Isso também pode ser explicado pelo dinheiro da repatriação de recursos que entrou no caixa dos municípios. E este ano não teremos esse benefício. Por isso, todos precisam estar atentos”, declarou.

Além de Beraldo, participaram do evento o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Cauê Macris; o Conselheiro do TCE-PE e Presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), Valdecir Pascoal; o Prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, e o Presidente da Associação Paulista de Municípios (APM), Carlos Cruz.

### .Parâmetro de gestão



## INFORMATIVO CONTROLADORIA/SETOR DE CONTABILIDADE

Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

---

Informativo nº 31 – outubro de 2017

“É um momento histórico. Uma grande contribuição para os gestores de São Paulo e também do Brasil”, disse Pascoal, em referência à nacionalização do indicador formulado pelo TCESP. “A experiência de São Paulo hoje é realidade nacional. Agora podemos avaliar as políticas públicas em todos os municípios do país.”

O presidente da APM também elogiou o IEG-M. “Prefeitos inexperientes têm que ter um Tribunal de Contas que seja orientador. E 72% dos eleitos (no ano passado) nunca haviam ocupado o cargo antes”, afirmou Cruz. “O eleitor deixou claro que quer gestões eficientes e (com o IEG-M) o Tribunal está indo até o administrador, ajudando para que ele não erre.”

O Prefeito de Santos, cidade com melhor desempenho geral no levantamento deste ano, classificou o índice como uma “baliza” para a gestão pública. “Parâmetros de transparência e eficiência são essenciais. Uma ferramenta como essa nos estimula e se torna referência em áreas essenciais para que possamos fazer uma boa administração.”

“Hoje a sociedade acompanha de perto a gestão pública e quer ter certeza de que a máquina está sendo administrada corretamente. Nesse sentido, o IEG-M ajuda as Prefeituras a implementarem uma gestão eficiente”, concordou Cauê Macris, dirigindo-se a uma plateia formada por cerca de 300 pessoas, entre Prefeitos e Presidentes de Câmaras.

Também compuseram a mesa o Vice-Presidente do TCE, Renato Martins Costa, a Conselheira do TCESP e Vice-Presidente de Desenvolvimento Institucional do Instituto Rui Barbosa (IRB), Cristiana de Castro Moraes; os Auditores Substitutos de Conselheiros Valdenir Antonio Polizeli e Sílvia Monteiro, o Procurador-Geral do Ministério Público de Contas (MPC), Rafael Neubern Demarchi Costa, e o Secretário-Diretor Geral do TCE, Sérgio Ciquera Rossi.

[Clique para acessar os resultados](#)

[Clique para acessar a galeria de imagens](#)

**Fonte:** *Tribunal de Contas do Estado de São Paulo*

**Link da notícia:** <https://www4.tce.sp.gov.br/6524-indice-tcesp-mostra-eficiencia-prefeituras-paulistas-caiu>

---

## Aplicativo ‘Fiscalize com o TCESP’ recebe 732 denúncias este ano

19/10/17 – SÃO PAULO – A atuação dos cidadãos brasileiros em relação à fiscalização do uso do dinheiro público cresceu quando comparada a 2016. O aplicativo ‘Fiscalize com o TCESP’, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) já atingiu, este ano, 732 denúncias, o que representa um aumento de 233% em relação às 220 ocorrências registradas no ano passado.

Com um total de 356 reclamações, gestão pública foi a categoria que apresentou maior emissão de chamados em 2017. Em segundo lugar, aparece transparência, com 97 queixas, seguida por saúde, com 86. Educação, obras públicas, meio ambiente, segurança, transporte público e outros são as demais áreas que podem ser avaliadas pelos usuários por meio do ‘Fiscalize com o TCESP’.

Considerando as denúncias de obras públicas, as irregularidades em vias públicas, obras de engenharia e água e esgoto foram alvos da maioria das denúncias. Neste quesito, Ribeirão Preto, São Vicente, Jundiaí, São Paulo, Araraquara e Jaboticabal foram os municípios que registraram o maior número de reclamações.

**. Como funciona**



## INFORMATIVO CONTROLADORIA/SETOR DE CONTABILIDADE

Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

---

Informativo nº 31 – outubro de 2017

Compatível com telefones celulares e tablets e os sistemas operacionais 'Android' e 'IOS', a plataforma tem o objetivo de proporcionar aos usuários a possibilidade de avaliar os serviços públicos, permitindo o envio de informações ao TCESP para auxiliar na fiscalização do uso do dinheiro público.

Após preencher e encaminhar suas informações – por meio de fotos, vídeos e reclamações –, os dados são georreferenciados, fazendo com que o Tribunal possa ter conhecimento, como por exemplo, da data, hora e local exato de onde foram emitidos esses chamados.

As informações recebidas através do Fiscalize com o TCESP são enviadas diretamente ao setor de informática e de Fiscalização do TCE para análise e cruzamento, podendo subsidiar as ações de fiscalização ordinárias e extraordinárias.

O aplicativo é gratuito e está disponível para download no Google Play por meio do link <http://migre.me/wnz9w> e pelo App Store pelo link <http://migre.me/wnzbc>

**Fonte:** Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

**Link da notícia:** <https://www4.tce.sp.gov.br/6524-aplicativo-fiscalize-com-tcesp-recebe-732-denuncias-este-ano>

---

## Seminário no TCESP discute governança no setor público

23/10/17- O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) promove no dia 6 de novembro, na sede da Corte, na capital paulista, o III Seminário Internacional de Boa Governança no Setor Público. Dividido em painéis temáticos e palestras, o evento reunirá lideranças políticas e especialistas para a discussão de temas ligados à gestão pública.

A palestra de abertura, ministrada pelo Professor Titular de Direito da Universidade de São Paulo (USP) Miguel Reale Júnior, tratará sobre corrupção e reforma política no Brasil. Em seguida, o Professor da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP-USP) Victor Gabriel Rodriguez falará sobre delações premiadas e o sistema de Justiça criminal. O Presidente da Corregedoria Geral da Administração do Governo do Estado de São Paulo (CGA), Ivan Francisco Pereira Agostinho, será o responsável pela mediação do encontro.

A partir das 10h30, a atividade de compliance (agir em conformidade com leis e regulamentos internos e externos) nos municípios e nas empresas estatais será debatida pelo advogado Lucas Augusto Ponte Campos, da consultoria Worth Street Group (que reúne acadêmicos e especialistas em governança, gestão de risco e compliance) e pelo Assessor da Secretaria de Governo do Estado de São Paulo Rafael Issa. O painel será mediado pelo Professor da FDRP-USP Eduardo Saad-Diniz.

### .Transmissão ao vivo

Às 14h00, o Ombudsman da Associação Brasileira de Ouvidores (ABO), Marco Aurélio Martorelli, o Ouvidor Geral do Estado de São Paulo, Gustavo Ungaro, e o Procurador do Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo (MPC-SP) Thiago Pinheiro Lima debaterão programas e mecanismos internos e externos de combate à corrupção.

O quarto e último painel do dia, que acontece às 16h00, será comandado pelo Presidente do Centro de Pesquisa em Ensino e Compliance (CPEC), Rafael Gomes, e tratará sobre a avaliação de programas de Compliance. O encerramento do seminário será marcado pela palestra da ex-consultora do Departamento de Justiça Norte-Americano Hui Chen.



As vagas para participação presencial são limitadas e as inscrições podem ser efetuadas pelo link <http://www4.tce.sp.gov.br/epcp/cursos>. O evento será transmitido em tempo real, pela Internet, na TVTCE (<https://streaming.tce.sp.gov.br/sessao/>).

**Fonte: Tribunal de Contas do Estado de São Paulo**

**Link da notícia: <https://www4.tce.sp.gov.br/6524-seminario-tcesp-discute-governanca-setor-publico>**

---

## TCESP realizará a 3ª edição do Concurso Cultural Ideias.TCESP 2017

23/10/2017 – SÃO PAULO – Em busca de propostas inovadoras para combater a corrupção, promover a transparência e simplificar as informações sobre os gastos públicos, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) promoverá, em dezembro, a terceira edição do Concurso Cultural 'Ideias.TCESP 2017'.

O tema da competição - direcionada a empreendedores digitais, startups, organizações não governamentais (ONGs), ciberativistas e servidores públicos - será 'Transparência e qualidade dos gastos públicos'. Os participantes deverão criar uma ferramenta que permita o aperfeiçoamento dos processos, rotinas e atividades do controle externo e social.

Para esta edição, foram lançados cinco desafios: dar ao cidadão informações que permitam o acompanhamento do uso dos recursos públicos; trabalhar e exibir os dados da transparência para facilitar a medição da qualidade dos gastos; aumentar o interesse da população sobre o controle social; potencializar a detecção de ilícitos na contratação de bens e serviços públicos a partir dos dados da transparência e criar ferramentas e metodologias para a fiscalização de recursos.

### .Regulamento

Podem participar do concurso pessoas físicas com idade igual ou superior a 18 anos e startups com menos de cinco anos de existência no Cadastro de Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) e nas Organizações da Sociedade Civil (OSCs). As equipes poderão ter de um a cinco integrantes. Os selecionados serão notificados e convidados para o evento.

A premiação será distribuída aos três finalistas. O primeiro colocado receberá R\$ 20.000,00, o segundo, R\$ 15.000,00, e o terceiro, R\$ 10.000,00.

As inscrições estão abertas até o dia 27 de novembro. No dia 14 de dezembro será realizada a cerimônia de entrega das gratificações.

O evento, uma iniciativa da Presidência do TCESP, conta com o apoio do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) e da Escola Paulista de Contas Públicas (EPCP), ambos ligados ao Tribunal. O regulamento e o formulário para a inscrição estão disponíveis no site do 'Ideias.TCESP 2017', no link <https://www4.tce.sp.gov.br/ideias2017>.

**Visite o hotsite [Ideias.TCESP-2017](https://www4.tce.sp.gov.br/ideias2017) - Faça sua inscrição**

**Fonte: Tribunal de Contas do Estado de São Paulo**

**Link da notícia: <https://www4.tce.sp.gov.br/6524-tcesp-realizara-3a-edicao-concurso-cultural-ideiastcesp-2017>**

---



# Presidente defende ação integrada para implementação de metas da ONU

26/10/17- SÃO PAULO-O presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Sidney Beraldo, afirmou, na noite de terça-feira, que a melhor forma de viabilizar a implantação dos chamados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no país é estimular o trabalho integrado entre diferentes instituições.

“São metas bastante ambiciosas. Não será uma tarefa fácil e ninguém vai realizá-la sozinho. Neste momento de muita dificuldade, com crise econômica, social, política e ética, o ambiente não ajuda. Mas sou um otimista”, afirmou Beraldo durante inauguração, na Universidade de São Paulo (USP), do primeiro escritório na América Latina do Programa ‘Cidades do Pacto Global’ da Organização das Nações Unidas (ONU).

“Sabemos que, se não houver comprometimento, motivação dos prefeitos, das estruturas locais, isso acabará não acontecendo. Por isso já nos colocamos à disposição para trabalhar de maneira integrada”, declarou ainda, referindo-se às 17 metas estabelecidas pela ONU para o crescimento econômico com sustentabilidade social e ambiental. “Iniciativas como esta, com a participação integrada de diversos setores da sociedade, mostra que vamos superar tudo isso e fazer acontecer”, completou ele.

A Diretora do Programa Cidades do Pacto Global da ONU, Elizabeth Ryan, explicou os objetivos e metas que preveem um acordo humanitário entre empresas, organizações da sociedade civil e demais instituições para articular ações voltadas ao cumprimento dos 17 objetivos.

Os ODS, que devem ser implantados até 2030, incluem medidas para a promoção da governança democrática, preservação da natureza e erradicação da pobreza em todo o mundo.

Para isso, os 193 países signatários do documento se comprometem a criar políticas públicas que estimulem a prosperidade, levando em conta questões sociais e relacionadas à preservação do meio ambiente.

## .Observatório do futuro

Durante o evento, o presidente também ressaltou a importância da parceria firmada entre o TCESP e o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) para o uso do IEG-M (Índice de Efetividade da Gestão Municipal) como uma das ferramentas oficiais da ONU para avaliar a evolução de implementação dos ODS no Brasil.

O indicador, criado pelo Tribunal em 2015, mede a eficiência das Prefeituras a partir da análise de quesitos em sete áreas da administração pública: saúde, educação, planejamento, gestão fiscal, proteção aos cidadãos, meio ambiente e tecnologia da informação. “Existe uma sinergia muito grande, uma complementariedade entre o IEGM e os ODS. Com a estrutura do Tribunal, que acompanha 644 municípios no Estado, podemos dar uma contribuição importante para essa agenda”, explicou Beraldo.

Em parceria com a ONU, o Tribunal de Contas também já anunciou a criação de um observatório para medir o avanço das cidades paulistas no planejamento e implementação dessas metas. O núcleo, batizado de Observatório do Futuro, fará diagnósticos permanentes sobre a evolução dos ODS em São Paulo e ainda desenvolverá capacitações para os municípios com pior desempenho na implantação dos objetivos estipulados pela ONU.

“É um grande desafio, um belo desafio. E, em um momento de tantas notícias ruins, isso nos motiva bastante. Vamos cuidar de uma agenda para melhorar o mundo”, disse o presidente.

Também participaram do evento o Reitor da USP, Marco Antonio Zago; a Assessora Especial para Assuntos Internacionais do Governo de São Paulo, Ana Paula Fava; o Secretário Executivo da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, Carlo Pereira; o Presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, José Goldemberg; e a Superintendente de Gestão Ambiental da USP, Patricia Iglecias.



Após a apresentação do projeto, foi descerrada uma placa inaugural. O escritório regional funcionará na Cidade Universitária.

**Fonte:** *Tribunal de Contas do Estado de São Paulo*

**Link da notícia:** <https://www4.tce.sp.gov.br/6524-presidente-defende-acao-integrada-para-implementacao-metas-onu>

---

## Presidente ressalta importância do fortalecimento do controle social em fórum

27/10/17 - BRASÍLIA - O Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), Sidney Beraldo, apresentou ontem, durante o I Fórum Nacional de Controle, em Brasília, os resultados do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M) de 2017. Em seu discurso, Beraldo destacou a importância da participação da sociedade para o funcionamento adequado dos governos.

“Queremos fortalecer o controle social. Esse é um papel importante que temos que cumprir”, afirmou, referindo-se à divulgação das informações apuradas pelo indicador criado pelo TCESP.

Lançado em 2015, o IEG-M mede a eficiência das administrações a partir de informações sobre sete áreas de atuação do poder público: educação, saúde, gestão fiscal, planejamento, proteção aos cidadãos (dados relacionados à Defesa Civil), tecnologia da informação e meio ambiente

“Eficiência e efetividade é o que nós temos buscado. Os recursos são cada vez mais escassos. Precisamos fazer mais com menos, melhorando a qualidade do gasto e atendendo melhor a população. E foi pensando em dar efetividade ao trabalho do Tribunal de Contas que criamos este conjunto de indicadores”, explicou o presidente do TCESP.

“Sabemos que não bastam auditorias de conformidade e de legalidade dos processos. Nós queremos avaliar mais. E é isso o que a sociedade cobra e deseja. A população exige uma melhora na qualidade do serviço que é oferecido”, completou.

O sucesso do índice paulista como instrumento de gestão foi tão positivo que inspirou o Instituto Rui Barbosa (IRB), que reúne Tribunais de Contas de todo o país, a implantar o IEG-M Brasil. A nova ferramenta, adotada em 25 estados e no Distrito Federal, reúne informações de 5.570 cidades.

Além de Beraldo, fizeram parte da mesa de debates sobre indicadores de governança e gestão o Secretário-Geral do Tribunal de Contas da União (TCU), Claudio Castelo Branco; o secretário do TCU Leonardo Albernaz; e o Presidente da Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil) e Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, Valdecir Paschoal. O debate foi mediado pelo vice-presidente do TCU, José Múcio.

“Se quisermos, agora vamos saber onde estão os problemas e vamos corrigi-los. Nosso papel é construir uma sociedade melhor”, disse Múcio.

### . Abertura

Durante a abertura do evento, o Presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Raimundo Carreiro, também defendeu que os órgãos de controle busquem alternativas de fiscalização.





## INFORMATIVO CONTROLADORIA/SETOR DE CONTABILIDADE

Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

---

*Informativo nº 31 – outubro de 2017*

“Se uma das missões do controle é zelar para que as organizações atuem de acordo com os princípios constitucionais, é necessário dar o exemplo. Precisamos encontrar novos caminhos para a melhoria da qualidade do gasto público e, conseqüentemente, da qualidade de vida do cidadão brasileiro”, afirmou o Ministro Raimundo Carreiro.

O I Fórum Nacional de Controle foi organizado para promover a integração das instituições de controle externo e interno. A ideia é estimular o compartilhamento de informações e disseminar boas práticas na administração.

Entre outras autoridades, participaram da solenidade de abertura o Presidente do Senado, Eunício Oliveira; o Ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha; e o Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Dyogo Oliveira.

### **. Encontro de Presidentes**

Pela manhã, Sidney Beraldo ainda comandou a segunda reunião do Colégio de Presidentes dos Tribunais de Contas. Representantes de 19 Tribunais e também da Atricon estiveram presentes.

O grupo aprovou o estatuto que regulamentará o funcionamento do colégio e, entre outros assuntos, discutiu o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para promover a inovação dos Tribunais e a sucessão no comando da Atricon e do IRB, entidade responsável por pesquisas e capacitações relacionadas às Cortes de Contas.

**Fonte: Tribunal de Contas do Estado de São Paulo**

**Link da notícia: <https://www4.tce.sp.gov.br/6524-presidente-ressalta-importancia-fortalecimento-controle-social-forum>**

---



## Artigo

### THE NORMATIVE ASPECTS OF THE BRAZILIAN PUBLIC DEBT

*Alex Borges, Vilson Vendramin Junior, Marcelo Bernardino Araújo, Anísio Candido Pereira*

Link do artigo: <http://www.ijmp.jor.br/index.php/ijmp/article/view/477/592>

## Cursos

### TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO:

#### CURSOS A DISTÂNCIA TCE/SP (CLICAR EM “ACESSAR COMO VISITANTE”)

- ✓ CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO
- ✓ PCM - O PODER DAS CÂMARAS MUNICIPAIS

### SENADO FEDERAL:

- ✓ CERIMONIAL NO AMBIENTE LEGISLATIVO
- ✓ CONHECENDO O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO
- ✓ ÉTICA E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- ✓ EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO
- ✓ INTRODUÇÃO AO DIREITO CONSTITUCIONAL
- ✓ INTRODUÇÃO AO ORÇAMENTO PÚBLICO
- ✓ LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO



# INFORMATIVO CONTROLADORIA/SETOR DE CONTABILIDADE

Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

---

Informativo nº 31 – outubro de 2017

- ✓ MODALIDADES, TIPOS E FASES DA LICITAÇÃO
- ✓ O PODER LEGISLATIVO
- ✓ O PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL NO BRASIL
- ✓ OUVIDORIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- ✓ OUVIDORIA NO AMBIENTE LEGISLATIVO MUNICIPAL

## TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

- ✓ CONTROLES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- ✓ LEGISLAÇÃO BÁSICA EM LICITAÇÕES, PREGÃO E REGISTRO DE PREÇOS
- ✓ MUNDO CONECTADO: MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA

---

Dúvidas, sugestões, elogios e reclamações: envie e-mail para [contabilidade@camarasantabarbara.sp.gov.br](mailto:contabilidade@camarasantabarbara.sp.gov.br) ou [controladoria@camarasantabarbara.sp.gov.br](mailto:controladoria@camarasantabarbara.sp.gov.br)

Quer receber nosso informativo por e-mail? Entre em contato através do endereço [contabilidade@camarasantabarbara.sp.gov.br](mailto:contabilidade@camarasantabarbara.sp.gov.br)

 Antes de imprimir, pense em sua responsabilidade e compromisso com o meio ambiente.